



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Impacto da polifarmácia no controle da hemoglobina glicada em pacientes com diabetes mellitus tipo 2
Autor	LYDIA SEIBERT
Orientador	ROSANE GOMEZ

IMPACTO DA POLIFARMÁCIA NO CONTROLE DA HEMOGLOBINA GLICADA EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS TIPO 2

Aluna: Lydia Seibert

Orientadora: Rosane Gomez

Polifarmácia é caracterizada como uso simultâneo e regular de cinco ou mais medicamentos. Está associada a desfechos negativos, como baixa adesão ao tratamento, interações medicamentosas, prescrições inadequadas e maior risco de hospitalizações e mortalidade. Embora estudos avaliem riscos associados à polifarmácia, poucos apresentam seu impacto sobre o controle da hemoglobina glicada (HbA1c) em indivíduos com diabetes tipo 2 (DM2). O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da polifarmácia sobre a HbA1c e outros parâmetros bioquímicos em indivíduos com DM2 que participavam de um estudo clínico realizado no HCPA. Trata-se de um estudo observacional transversal, recorte do estudo clínico original (CEP 21/2551-0000120-8). Após recrutamento foram incluídos participantes com diagnóstico prévio de DM2 e HbA1c maior que 7,5%. Após assinatura do termo de consentimento, foi coletado sangue para determinação dos níveis de HbA1c e outros marcadores bioquímicos. Para este estudo foram utilizados os dados basais para identificação de correlação entre as variáveis (teste de Pearson). Do total de 70 participantes, 47,1% usavam em média 7 medicamentos com 10 administrações diárias. Não encontramos correlação entre polifarmácia e níveis de HbA1c ($8,6 \pm 0,8\%$) ou glicemia de jejum ($195,2 \pm 5,3\text{mg/dL}$). Contudo, identificamos correlação positiva ($P=0,039$) entre polifarmácia e tempo de diabetes (média de 12 anos) e correlação negativa ($P=0,012$) entre polifarmácia e colesterol total ou LDL. Embora os participantes fizessem uso de polifarmácia, a população mais jovem (média de 58 anos) pode ter influenciado os resultados de HbA1c, pois outros estudos associam polifarmácia a pior controle glicêmico em DM2. A polifarmácia se mostrou benéfica para o controle dos níveis de colesterol, reforçando a necessidade de avaliar individualmente os riscos e benefícios da polifarmácia para cada paciente.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo 2; glicemia, polifarmácia.

Apoio Financeiro: FAPERGS, FIPE, CNPq, CAPES